

*CulturESE*₇₅

18 de maio a 01 de junho de 2015 . Conselho Pedagógico da Eselx



editorial 02

eventos na eselx 03

eventos em lisboa 06

sugestão de filme 10

EDITORIAL

Neste final de ano letivo, é tempo de balanço pedagógico. Na edição 75 do *CulturESE*, anunciamos os dois últimos diálogos e encontros em torno da educação de infância, como se aprende, brincando, e como se transita da esfera formativa para a esfera profissional neste ciclo de ensino. O primeiro ciclo será também ele objeto de "inquietação pedagógica" nesta quinzena, com uma tertúlia sobre o que se deve ensinar e como ensinar. No centro de investigação do Instituto Superior de Psicologia aplicada, estão abertas as inscrições para a participação no colóquio internacional sobre psicologia e educação, que decorrerá entre 25 e 27 de junho. Finalmente, dia 21 de maio, a Fundação Calouste Gulbenkian acolherá a iniciativa promovida pelo Grupo Economia e Sociedade sobre como "Pensar a Educação", em que serão apresentadas as conclusões de toda a reflexão realizada sobre o tema por este grupo, ao longo do ano de 2014.

Num contexto mais informal, mas não menos educativo, sugerimos o filme *O Coro*, do realizador François Girard, a comédia, *Uma Batalha de não sei quê*, de Ricardo Neves-Neves, em que uma guerra começa entre vizinhos, no meio de um quintal. Para terminar, um concerto de jazz do trio Amado/Mira/Lencastre, recentemente formado, que atuará no Hot Clube de Portugal, por ocasião dos 25 anos da Associação APAV.

Há ainda que referir a autoria do *layout* desta nova edição: Daniela Delgado, da turma M, da disciplina de Projeto e *design* gráfico I. Parabéns, Daniela!

BOAS ESCOLHAS, BONS ESPETÁCULOS!

EVENTOS NA ESELX



EXPOSIÇÃO

UM MÊS . TRÊS OBRAS

**Sala de exposições temporárias . entrada
ESELx**

Até 20 de maio de 2015

As alunas Catarina Távira, Mariana Lage e Filipa Louro, do curso de Artes Visuais e Tecnologias (Oficina de arte e tecnologia II e III) expõem os seus trabalhos na já conhecida Sala de Exposições Temporárias.

DESENHO III . FIGURA HUMANA ESELx . 1º Piso

Até 19 de maio de 2015

Exposição de desenhos a grafite, resultantes da observação e representação da figura humana. Trabalhos da autoria dos alunos da disciplina de Desenho III, do curso de Artes Visuais e Tecnologias.

ENCONTROS

4

II ENCONTRO DE LITERATURA PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE . LIVROS DE MÃO EM MÃO ESELx . Salão Nobre

23 de maio de 2015 . 09h30m - 17h30m

Neste segundo encontro de literatura para a infância, cujo tema é "Livros de mão em mão", pretende-se refletir sobre os diferentes modos de dar a conhecer a literatura infantil aos mais novos. O que atualmente se designa por "mediação leitora" não é mais do que a tradição ancestral de contar e partilhar histórias com quem tenha a curiosidade e o interesse em descobrir enredos e intrigas, personagens singulares, desfechos inéditos. Hoje, as maneiras de divulgação da literatura para a infância desenvolvem-se sob a forma de iniciativas e projetos vários, levados a cabo em contextos formais e informais, mas sempre com o mesmo intuito: o de que o prazer de dar seja igual ao prazer de receber.

O encontro contará com a presença de Álvaro Magalhães, António Fontinha, Carla Maia da Almeida, Cristina Taquelim, entre outros convidados.

Custo: 10 euros | Saber mais aqui e aqui

ENCONTROS E DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA ESELx . Anfiteatro

20 de maio de 2015 . 17h30m

Manuela Ferreira, da Universidade do Porto, proferirá uma conferência subordinada ao tema da brincadeira infantil enquanto atividade de aprendizagem.

Saber mais aqui

MESA REDONDA ESELx . Anfiteatro

02 de junho de 2015 . 17h30m

Debate em torno da problemática da formação do educador de infância, com a participação de Pedro Marques, Ana Caldeira, Sandra Santa Bárbara, Paula Batalha.

Saber mais aqui



TERTÚLIA

INQUIETAÇÕES PEDAGÓGICAS . O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO . COMO SE APRENDE E O QUE SE APRENDE ESELx . Sala de Atos

18 de maio de 2015 . 17h30m

Como se aprende e o que é que se aprende neste nível de ensino? A que áreas de desenvolvimento damos importância? Trabalho individual, de grupo, coletivo? Para onde têm sido remetidas a educação artística, o estudo do meio, a educação física, a educação para a cidadania...? Estas são as questões a debater nesta tertúlia.

Com a participação de Miguel Mata Pereira (Psicólogo, investigador do Centro de Investigação em Educação do Instituto Superior de Psicologia Aplicada), Manuel Rangel (Professor do 1º ciclo do Ensino Básico, diretor e professor da Escola Tangerina) e Elsa de Barros (Professora do 1º ciclo do Ensino Básico na Escola EB1 de Alvide).

Entrada livre | Saber mais aqui

EVENTOS NA

JORNADAS

I JORNADA DE ENSINO SUPERIOR E MEDIAÇÃO INTERCULTURAL . ENTRE IGUAIS E DIFERENTES **Centro Ismaili . Lisboa**

21 de maio de 2015 . 09h30m - 17h00m

A mediação intercultural em diferentes domínios: educação, saúde, território. Com a participação de Maria João Hortas, Ricardo Vieira, Paula Caetano, Margarida Morgado, entre outros oradores.

Saber mais aqui e aqui

COLÓQUIO

COLÓQUIO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO **ISPA . Instituto Universitário . Lisboa**

25 a 27 de junho de 2015

O Departamento de Psicologia da Educação e o Centro de Investigação em Educação do ISPA-Instituto Universitário organizam, de 25 a 27 de Junho de 2015, o 13º Colóquio Internacional de Psicologia e Educação, subordinado ao tema "Diversidade e Educação: Desafios Atuais". Um dos grandes desafios que as comunidades atuais enfrentam é justamente a diversidade, a heterogeneidade de atores e contextos. Esta diversidade estende-se a todas as áreas em que se inclui, necessariamente, o universo da Educação. Pretende-se que se constitua um espaço de diálogo e partilha entre investigadores e profissionais de diferentes áreas, incrementando a interdisciplinaridade e a ligação entre a teoria e a prática. Esta articulação é, naturalmente, imprescindível, num tempo caracterizado pelas rápidas mudanças sociais, culturais e científicas. Estão já confirmados como conferencistas principais os Professores Terezinha Nunes (Oxford), Alexander Minnaert (Groningen), Júlia Serpa Pimentel (ISPA-IU) e David Justino (FCSH).

Saber mais aqui

ÁREA DE LISBOA

7

CONFERÊNCIA

PENSAR A EDUCAÇÃO . PORTUGAL 2015 **Fundação Calouste Gulbenkian**

21 de maio de 2015 . 09h00m - 17h00m

O Grupo Economia e Sociedade (GES) tem procurado contribuir com a sua reflexão e tomadas de posição para o debate questões de oportunidade e relevância para o desenvolvimento da economia e da sociedade portuguesa. Entre as componentes fundamentais de um projeto de desenvolvimento para Portugal, terá forçosamente de figurar uma valência de educação. Assim, entendeu o GES que seria da maior oportunidade desencadear um processo de reflexão cidadã que contribua para colocar na agenda política e na agenda da sociedade civil o "Pensar a Educação", enquanto projeto global a prazo, nas suas diferentes vertentes. Nesta conferência pública, será apresentado o resultado final de diversos seminários temáticos que este grupo promoveu entre Outubro e Dezembro de 2014, para discutir e refletir sobre a Educação em Portugal. Um dos temas abordados é "Aprender sempre. Educação da população adulta para a cidadania participativa e responsável".

Oradores: Sampaio da Nóvoa, Luís Miranda Correia, Manuela Esteves, José Maria Azevedo, Manuela Silva, entre outros.

Saber mais aqui



TEATRO

A BATALHA DE NÃO SEI QUÊ **Teatro da Politécnica**

Até 11 de junho de 2015 . terça a sábado . horários vários

A peça, *A batalha de não sei quê*, de Ricardo Neves-Neves, nasceu da ideia de um espetáculo sobre "uma guerra de vizinhos", passada precisamente num quintal. Apesar de a peça ser trespassada por um medo real, quase palpável, e o impulso de o combater ir dominando as personagens, esta é uma comédia em que, à semelhança de outras peças do autor, se elogiam as frivolidades do quotidiano, como os momentos de prazer que se retiram de uma sesta numa tarde quente de verão ou de um piquenique no jardim. Aliás, voltando à cena em que se anuncia a hora da batalha para as cinco da tarde, o lanche pode ser uma dessas doces frivolidades do quotidiano, posta naturalmente em causa quando algo menos normal se introduz no curso dos dias.

Com Vânia Rodrigues, Andreia Bento, Américo Silva, José Leite, entre outros.

Custo: Preços vários | Saber mais aqui

MÚSICA

NOITE SOLIDÁRIA – APAV 25 ANOS Hot Clube de Portugal

20 de maio de 2015 . 22h30m

Amado/Mira/Lencastre

Concerto de jazz com
Rodrigo Amado – saxofone
Miguel Mira - violoncelo
João Lencastre – bateria

“HAKKEN”

Concerto com
João Hasselberg - baixo elétrico
João Firmino - guitarra
João Pereira – bateria

Custo: 5 euros (não sócios)



SUGESTÃO

DE FILME

O CORO de François Girard

O Harry Potter da música

Já vimos quase tudo o que *O Coro* (de François Girard, 2014), recentemente estreado entre nós, tem para nos oferecer. Contudo, vale muito a pena ir ver o filme! Já vimos colégios de excelência promoverem a competição, a mentira, o *bullying*. Já vimos como os seus professores e diretores aceitam as razões de uns sem ouvir as razões de outros. Já sabemos como a música pode criar a disposição certa nos espetadores. Já vimos como os jovens e estudantes problemáticos podem crescer para se tornar pessoas capazes de alcançar o seu sonho e dar a volta ao passado. E até já vimos como o rapaz sem família consegue em pouco tempo tornar-se o detentor de maiores poderes mágicos no colégio que exalta esses poderes. Apesar de já termos visto isto tudo e podermos achar que Stet (Garret Warewing) é o Harry Potter da música e que a sua voz mágica vai conseguir aquilo que até agora todo o esforço e tradição do melhor colégio de coro masculino do país não conseguiram, vale muito a pena ver o filme.



Stet não é muito mau, nem muito heróico, nem muito insolente nem muito frágil. É um rapaz a quem falta quase tudo, exceto uma diretora de uma escola que não desiste de acreditar que ele tem potencial e um jovem professor que se bate por ele no ambiente seletivo e exigente do colégio interno. É um rapaz cujo sofrimento e esforço ninguém conhece realmente, a não ser ele próprio. E a música: da Renascença, barroca, clássica, maravilhosamente escolhida e interpretada para criar uma cumplicidade especial com o espectador. A tudo isto, somam-se excelentes interpretações: desde os jovens cantores aos professores consagrados Carvelle (Dustin Hoffman) e Drake (Eddie Izzard), com as suas manias e exigências extravagantes, passando pelas duas diretoras, Ms. Steel (Debra Winger), a única pessoa que se preocupa com Stet sempre, e Justine (Kathy Bates), que aprende a valorizar o jovem problemático.

As dimensões que suscitam a nossa reflexão são uma sugestão adicional para todos os professores e pais verem o filme. O que é que uma escola, seus professores, dirigentes podem fazer pelos alunos, mesmo os mais difíceis? Quais os limites que se impõem e quais os que necessariamente se têm de moldar às circunstâncias individuais? E para os pais, sobretudo para aqueles que não se apercebem que têm filhos: é preciso que os jovens tenham voz para terem o direito de ser escutados?



A REVISTA QUE TE SUGERE!



A REVISTA QUE TE LEVA AOS EVENTOS!